

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS EM GESTANTES COM TROMBOSE VENOSA  
PROFUNDA E/OU TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO  
DE MACEIÓ-AL**

Isis Numeriano de Sá Andrade<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-mail:  
Isis.numeriano@gmail.com  
Amanda Maia Barbosa Leahy<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-  
mail:amanda\_leahy@hotmail.com;  
Ernann Tenório de Albuquerque Filho <sup>1</sup> (Orientador), e-mail:  
ernannfilhofits2014@gmail.com  
Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina /Maceió, AL.

**4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6- Medicina**

**Introdução:** No Brasil a Trombose Venosa Profunda (TVP) apresenta uma incidência nacional de 0,6 caso a cada 1.000 habitantes de acordo com o DataSus (2010), ocorrendo um risco cinco vezes maior em gestantes do que em mulheres de mesma idade que não se encontram grávidas (ALMEIDA, RICKEN E RAVELLI, 2015). Durante o período gestacional ocorrem alterações anatômicas e hormonais que contribuem para o desenvolvimento de fatores etiopatogênicos da tríade de Virchow, favorecendo a formação de trombos, como a estase, devido à compressão dos vasos e conseqüente diminuição do fluxo sanguíneo, que acomete principalmente a veia cava e a veia ilíaca comum esquerda, pelo útero que está aumentado de tamanho levando a essa compressão, além da ação miorelaxante, causada pela progesterona, que leva à diminuição do tônus venoso; a hipercoagulabilidade, causada pela indução da síntese hepática de fatores de coagulação (VII, VIII e X) pelo estriol placentário, diminuição da síntese da proteína S e aumento do fibrinogênio e do Inibidor do Ativador de Plasminogênio I e II; e lesão endotelial, que ocorre pela nidação e remodelação endovascular das artérias uteroespiraladas (OLIVEIRA E MARQUES, 2016). Todos são fatores que contribuem tanto de forma direta como de forma indireta para favorecer a formação de trombos em gestantes, além de diminuir o processo fibrinolítico fisiológico. **Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo levantar dados sobre a incidência de trombose venosa profunda e tromboflebite superficial em gestantes no biênio de 2017 e 2018, em maternidade de alto risco de Maceió-AL. A relevância do estudo se baseia no fato de existir pouca informação sobre a epidemiologia de tais patologias em gestantes, porém que culminam em uma alta taxa de morbimortalidade, dificultando o planejamento de ações que possam controlar a evolução desses quadros e possíveis complicações **Metodologia:** O método se baseia em um estudo observacional retrospectivo, utilizando coleta de dados através de prontuários.

**Resultados:** Espera-se com esta pesquisa, encontrar uma alta incidência de Trombose Venosa Profunda (TVP) e tromboflebite superficial em gestantes em Maternidade de Alto risco de Maceió- AL. Dessa forma, possibilitando planejamentos de ações no município que possam melhorar a identificação e a evolução desses quadros, além de possíveis complicações, diminuindo assim as taxas de morbimortalidade dessas comorbidades. **Conclusão:** O diagnóstico e o correto tratamento desses distúrbios pode mudar favoravelmente o resultado da gestação, bem como a sobrevida e qualidade de vida da mulher em idade mais avançada (BRASIL, 2012). Nesse sentido, definir a incidência de casos dessa patologia trará grandes benefícios para essa população alvo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Gestantes, Trombose

**Introduction:** In Brazil, Deep Vein Thrombosis (DVT) has a national incidence of 0.6 cases per 1,000 inhabitants according to DataSus (2010), with a five times higher risk in pregnant women than in non-aged women pregnant women (ALMEIDA, RICKEN AND RAVELLI, 2015). During the gestational period there are anatomical and hormonal changes that contribute to the development of etiopathogenic factors of Virchow's triad, favoring the formation of thrombi, such as stasis, due to the compression of the vessels and consequent decrease in blood flow, which mainly affects the vena cava and the left common iliac vein through the enlarged uterus leading to this compression, in addition to the myorelaxant action caused by progesterone, which leads to decreased venous tone; hypercoagulability, caused by the induction of hepatic synthesis of coagulation factors (VII, VIII and X) by placental estriol, decreased protein S synthesis and increased fibrinogen and Plasminogen Activator Inhibitor I and II; and endothelial lesion, which occurs due to nesting and endovascular remodeling of the uterospiral arteries (OLIVEIRA E MARQUES, 2016). All are factors that contribute both directly and indirectly to favor the formation of thrombi in pregnant women, in addition to reducing the physiological fibrinolytic process. **Objective:** The present study aims to collect data on the incidence of deep vein thrombosis and superficial thrombophlebitis in pregnant women in the 2017 and 2018 biennium in the high-risk maternity hospital of Maceió-AL. The relevance of the study is based on the fact that there is little information on the epidemiology of such pathologies in pregnant women, but it culminates in a high rate of morbidity and mortality, making it difficult to plan actions that can control the evolution of these conditions and possible methods. **Methodology:** The method This is based on a retrospective observational study using data collection using medical records. **Results:** Expect this research to find a high incidence of deep vein thrombosis (DVT) and superficial thrombophlebitis in pregnant women at the high risk maternity of Maceió-AL. Thus, it is possible to plan action plans in the municipality that can improve the identification and evolution of these conditions, as well as possible complications, reduce as much as the morbidity

and mortality rates of these comorbidities. **Conclusion:** The diagnosis and correct treatment of these disorders can favorably change the management outcome such as survival and quality of life of older women (BRASIL, 2012). In this sense, define cases of incidence of this pathology with great benefits for this target population.

**Keywords:** Epidemiology, pregnant, thrombosis

**Referências/references:**

Almeida KA, Ricken MH, Ravelli AP. **Trombose Venosa Profunda em Gestantes da 3º Regional de Saúde: Fatores de Risco.** Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, v.21, n.2, p. 145-149, jul./dez. 2015

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.